

MEMORIAL DESCRITIVO

Tipo: Projeto Arquitetônico do Centro de Atendimento Municipal a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Outras Deficiências

Proprietário: Prefeitura Municipal de Santa Maria/RS

1. GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo e especificações técnicas têm por finalidade determinar as normas, materiais e acabamentos que irão nortear as diversas etapas para a reforma, sem aumento da área existente, de uma edificação destinada a receber as instalações do Centro de Atendimento Municipal a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Outras Deficiências.

1.1. LOCALIZAÇÃO:

A edificação está localizada na Rua Professor Teixeira, nº 1.366, esquina com a Rua Visconde de Pelotas, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Santa Maria/RS.

1.2. CARACTERIZAÇÃO:

A edificação teve uso original como uma residência unifamiliar, já tendo sofrido alterações internas para aproveitamento pela Prefeitura Municipal. Possui 421,66 m² distribuídos em dois pavimentos, sendo 374,25 m² no pavimento térreo, em nível de acesso pela Rua Professor Teixeira, e 47,41 m² de pavimento em subsolo parcial, em nível de acesso pela Rua Visconde de Pelotas.

A fim de atender ao uso pretendido em conformidade com as normas de acessibilidade e demais legislações vigentes, a reforma da edificação compreende: manutenção das paredes externas e parte das internas, com execução de novas paredes internas em gesso acartonado, substituição total do telhado e pisos, substituição das esquadrias com adequação dos vãos às normas vigentes, substituição e adequação das instalações elétricas e novas instalações hidrossanitárias, sendo realizados os serviços de demolição, fechamento de vãos e respectivos revestimentos necessários para a adequação à distribuição das dependências conforme projeto.

1.3. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE NO ANEXO I DO DECRETO

126/2022:

Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana (código CNAE Q.8690-9/01-00) e Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificados anteriormente (código CNAE Q.8720-4/99-00).

2. QUANTO AOS MATERIAIS:

Todos os materiais empregados na obra serão de primeira qualidade em sua espécie, cumprindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que lhes sejam aplicáveis.

3. QUANTO À MÃO-DE-OBRA:

Toda a mão-de-obra deverá ser executada por profissionais de reconhecida capacidade técnica.

4. QUANTO À ACESSIBILIDADE:

Com o objetivo de atender ao programa de necessidades proposto em consonância com o objetivo de promover a acessibilidade universal, o projeto do Centro desenvolve-se na sua totalidade no pavimento térreo da edificação, sendo previsto piso inclinado em seu acesso principal e desníveis mínimos (1 cm) entre as áreas internas e externas. A área do pavimento em subsolo, destinada a uma sala multiuso, decorre do aproveitamento de área existente, não sendo parte integrante do programa de necessidades do Centro, tendo, portanto, possibilidade de uso diverso pelo município e possuindo sua própria rota acessível.

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

5.1. ALVENARIAS:

Nas espessuras indicadas em projeto e onde necessárias para fechamento ou adaptação de vãos existentes, serão executadas em tijolos furados, sentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:12.

5.2. DIVISÓRIAS INTERNAS:

Serão executadas em gesso acartonado, com tratamento acústico interno em lã de vidro ou similar.

5.3. ESTRUTURA:

Onde necessária a abertura de vãos maiores que os existentes, serão executadas vergas em concreto armado, conforme especificações do projeto estrutural.

5.4. COBERTURA:

Com inclinação de 10%, a cobertura terá estrutura metálica e recobrimento com telhas metálicas termoacústicas (tipo sanduíche).

5.5. FORROS:

Todas as áreas internas receberão forro modular acústico, em placas removíveis, com acabamento inferior liso e impermeável.

5.6. REVESTIMENTOS:

Onde realizados fechamentos de vãos e/ou cortes necessários, as alvenarias receberão emboço e reboco liso, executados no traço 1:1:6, com espessura máxima de 2,5 cm, devendo apresentar forramento perfeito, plano e prumado em continuidade com o existente, o mesmo ocorrendo com a laje do subsolo.

Qualquer revestimento somente poderá ser aplicado nas alvenarias após terem sido concluídas e testadas todas as tubulações que por elas passem. O revestimento acontecerá somente após a completa pega da argamassa de assentamento e do preenchimento dos rasgos realizados para embutir as canalizações.

5.7. PINTURA:

As superfícies a serem pintadas deverão ser examinadas e corrigidas de qualquer defeito de revestimento antes do início dos serviços, devendo estar completamente secas, limpas e isentas de manchas gordurosas e poeira. A segunda demão e as subsequentes somente poderão ser aplicadas quando a anterior estiver inteiramente seca.

Sobre todas as alvenarias e divisórias em gesso acartonado será passada, primeiramente, massa corrida, seguida de uma demão de fundo selador apropriado e, posteriormente, serão aplicadas tantas demãos quanto necessárias para a perfeita cobertura, utilizando-se tinta à base de látex acrílico, com exceção dos sanitários e da parede atrás do tanque do DML que receberão pintura com tinta de base epóxi. As paredes

existentes em tijolos à vista, que permanecem, serão pintadas com tinta acrílica nas salas de atendimento e com esmalte sintético transparente nas demais.

Todas as portas em madeira, marcos e guarnições e as partes metálicas que possam existir, bem como as grades de proteção, receberão pintura com tinta esmalte sintético.

5.8. PAVIMENTAÇÕES:

5.8.1. Em todas as dependências será colocado piso em porcelanato com acabamento acetinado, o qual deve ter superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição (seco ou molhado).

Para o assentamento a base deverá estar convenientemente preparada, sem ondulações, com superfícies não muito lisas, livres de bolor e substâncias gordurosas. As peças deverão ser cuidadosamente escolhidas e selecionadas por partida, sendo que o assentamento se dará em juntas verticais e horizontais coincidentes, na espessura mínima recomendada pelo fabricante. O rejuntamento deverá ser feito sobre a superfície perfeitamente limpa e umedecida, com a utilização de argamassa pré-fabricada, específica para tal finalidade.

5.8.2. As áreas de circulação externa receberão piso em porcelanato antiderrapante, com exceção da escada de acesso secundário que terá degraus (base e espelhos) em placas de basalto com acabamento natural, não polido (antiderrapante).

5.8.3. Os boxes dos chuveiros também receberão piso em porcelanato antiderrapante, de preferência acompanhando a mesma dimensão e alinhamentos do piso do sanitário.

5.9. RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORIS:

Os rodapés serão em porcelanato, com 10 cm de altura, as soleiras serão em continuidade ao próprio piso e os peitoris serão em basalto polido.

5.10. ESQUADRIAS:

Todas as esquadrias externas serão em alumínio e as portas internas serão em madeira, do tipo semi-oca, sendo que as janelas terão caixilho duplo com peças internas com vidro, de correr ou do tipo “maxim-ar”, conforme sua localização.

Todas as ferragens das esquadrias deverão estar em perfeitas condições de funcionamento e acabamento e serão colocadas e fixadas de forma que os rebordos e encaixes tenham sua forma exata, sendo que a distribuição das ferragens de fixação será feita de forma a impedir a deformação das folhas onde estão fixadas. A altura das maçanetas ou peças equivalentes das fechaduras das portas será de 95 cm em relação ao nível do piso acabado.

5.10.1. Todas as janelas localizadas nas fachadas sul e oeste (abertas para o passeio público) receberão proteção em gradil de ferro, conforme projeto, bem como cortinas tipo rolô, com acionamento manual, em tecido sintético filtro solar.

5.11. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

Deverá ser executada segundo as Normas Brasileiras e legislação da concessionária local, seguindo a distribuição dos circuitos e quadro de cargas do projeto elétrico anexo.

5.12. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA:

Deverá ser executada segundo as Normas Brasileiras e legislação municipal vigente, respeitando-se a distribuição e dimensões do projeto.

Nas instalações de água todos os ramais e sub-ramais serão embutidos nas paredes, em PVC rígido, classe 15, junta soldável.

As instalações sanitárias serão executadas em tubulação de PVC específica para esgoto, classe 8, embutidos nas paredes e instalados sob o contrapiso. As tubulações de esgoto secundário deverão ser instaladas com uma declividade mínima de 3% no sentido do escoamento do fluxo d'água, enquanto que as de esgoto primário poderão ser instaladas com uma declividade mínima de 2%, e serão ligadas ao ramal de esgoto existente que está conectado à rede pública.

As tubulações de ventilação terão diâmetro mínimo de 75 mm, podendo ser instaladas como prolongamento dos tubos de queda.

Todas as ligações e junções serão feitas por meio de soldagem, com a utilização de adesivo específico e os locais de colagem deverão estar limpos e lixados de forma apropriada, antes da colagem. As tubulações embutidas somente poderão ser recobertas por argamassa após os testes de estanqueidade.

5.13. LOUÇAS E METAIS:

5.13.1. Todas as salas de atendimento terão um lavatório com coluna, conforme localização em projeto, providos de torneiras de acionamento em alavanca, com exceção da Sala de Atendimento Médico cujo lavatório será provido de torneira que dispense o contato manual para seu funcionamento. Junto a cada lavatório haverá lixeira com tampa e pedal, porta papel-toalha e suporte para sabonete líquido, sendo duas lixeiras para a Sala de Atendimento Médico – resíduo comum e resíduo contaminado. Onde não especificado em projeto, os lavatórios deverão ser instalados a uma distância de 50 cm do seu eixo até a parede perpendicular mais próxima.

5.13.2. Os sanitários PNE receberão louças sanitárias específicas, atendendo a NBR 9050:2020;

5.13.3. A bancada da cozinha será em aço inoxidável, assim como o tanque do DML.

6. SERVIÇOS FINAIS:

Ao término da obra será feita uma limpeza geral, incluindo todos os vidros, sanitários, revestimentos, etc., sempre com material adequado, que não os danifique. Todas as ferragens de esquadrias e caixilhos deverão ser completamente limpas e devidamente lubrificadas suas partes móveis e mecânicas, apresentando movimentos completamente livres.

Santa Maria, 20 de dezembro de 2022.

Arq. Maria Otília Müller Klein
CAU A6646-0

Prefeitura Municipal de Santa Maria